



capacidade de expressão da diversidade:

Os preconceitos, assim constituídos, são como filtros de nossa percepção, colorindo o olhar, modulando o ouvir, modelando o tocar... - fazendo com que não percebamos a totalidade do fenômeno à nossa frente. Configuram uma predisposição perceptual. O estereótipo (no contexto aqui abordado) é a concretização do preconceito. Cria-se um “tipo” fixo e imutável que caracterizará o objeto em questão – seja ele uma pessoa, um grupo ou um fenômeno (Amaral, 1994, p. 128).

Para Toldrá (2009) que indicou as percepções de funcionários com deficiência, algumas afirmativas mostram a forma como esses indivíduos se percebem no mercado de trabalho. Essas percepções nos mostra como o Mito da Deficiência descrito por Amaral (1994) encontra-se presente no cenário atual: a) as legislações se fazem fundamentais, sem elas não haveriam contratações; b) essas leis podem favorecer a diminuição dos preconceitos, ressaltando o potencial dos indivíduos; e c) não há capacitação adequada para as pessoas com deficiência no mercado de trabalho, por isso há menor remuneração, em postos de trabalho de menor complexidade (Toldrá, 2009).

O Mito da Deficiência é fomentado por um fator chamado generalização indevida, que visa a transformação da pessoa com deficiência na própria deficiência. “O indivíduo não é alguém com uma dada condição, é aquela condição específica e, o que é mais grave, é a encarnação da “ineficiência total”” (Amaral, 1994, p. 129). O grande problema é que a contratação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho permanece como uma ação assistencialista ou protecionista, algo que já deveria ter sido superado.

De acordo com Garcia (2014), a inclusão no mercado de trabalho não se trata apenas de cumprir uma cota estabelecida por lei, mas sim de reconhecer o potencial e as habilidades de cada indivíduo, proporcionando-lhes oportunidades de emprego adequadas às suas capacidades. Dessa forma, é possível promover a igualdade de condições e garantir que todos os cidadãos tenham acesso às mesmas oportunidades.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





um dever de todos nós.

Atualmente, empresas e organizações têm se sensibilizado para a importância da diversidade e da inclusão, reconhecendo o potencial e as habilidades das pessoas com deficiência. Essa mudança de mentalidade é fundamental para garantir a igualdade de oportunidades e o pleno exercício da cidadania. Ainda há muito a ser feito, mas é inegável que avanços significativos foram alcançados, abrindo caminhos para um futuro mais inclusivo e igualitário. Esperamos que o Mito da Deficiência seja cada vez mais problematizado, visando maior inclusão e reconhecimento social para as pessoas com deficiência.

Referências

AMARAL, L. A. Mercado de trabalho e deficiência. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Piracicaba, v.1, 2, p.127-136, 1994.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda**. Agência IBGE Notícias. Estatísticas Sociais.

JACON, L. de S.; ROCHA, L. R. M. da; CRUZ, G. A. Histórias de vida de servidores com deficiência da UTFPR: a educação como agente de transformação. **VI CONEDU: Congresso Nacional de Educação**. 2019.

GARCIA, V. G. Panorama da Inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho no Brasil. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 12 n. 1, p. 165-187, 2014.

NEVES-SILVA, P.; PRAIS, F. G.; SILVEIRA, A. M. Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho em Belo Horizonte, Brasil: cenário e perspectiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, 20(8):2549-2558, 2015.

PINHEIRO, L. R. S.; DELLATORE, R. Desafios da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: um estudo sobre a percepção dos envolvidos. **PERSPECTIVA**, Erechim. v. 39, n.148, p. 95-109, 2015.

TOLDRÁ, R. C. Políticas afirmativas. **Rev. Ter. Ocup.** Univ. São Paulo, v. 20, n. 2, p. 110-117, 2009.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

